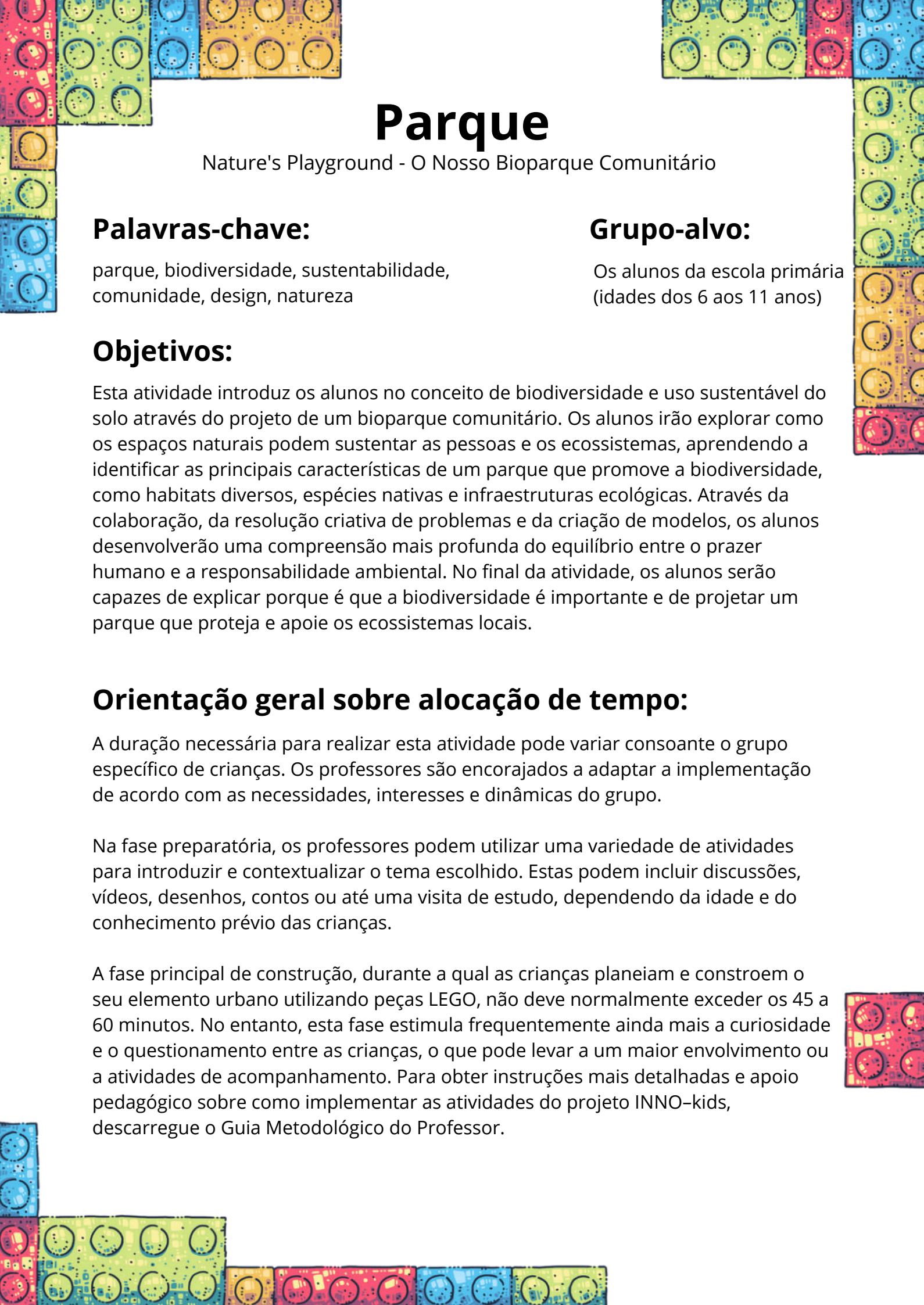




Parque

Nature's Playground - O Nosso Bioparque Comunitário

Palavras-chave:

parque, biodiversidade, sustentabilidade, comunidade, design, natureza

Grupo-alvo:

Os alunos da escola primária (idades dos 6 aos 11 anos)

Objetivos:

Esta atividade introduz os alunos no conceito de biodiversidade e uso sustentável do solo através do projeto de um bioparque comunitário. Os alunos irão explorar como os espaços naturais podem sustentar as pessoas e os ecossistemas, aprendendo a identificar as principais características de um parque que promove a biodiversidade, como habitats diversos, espécies nativas e infraestruturas ecológicas. Através da colaboração, da resolução criativa de problemas e da criação de modelos, os alunos desenvolverão uma compreensão mais profunda do equilíbrio entre o prazer humano e a responsabilidade ambiental. No final da atividade, os alunos serão capazes de explicar porque é que a biodiversidade é importante e de projetar um parque que proteja e apoie os ecossistemas locais.

Orientação geral sobre alocação de tempo:

A duração necessária para realizar esta atividade pode variar consoante o grupo específico de crianças. Os professores são encorajados a adaptar a implementação de acordo com as necessidades, interesses e dinâmicas do grupo.

Na fase preparatória, os professores podem utilizar uma variedade de atividades para introduzir e contextualizar o tema escolhido. Estas podem incluir discussões, vídeos, desenhos, contos ou até uma visita de estudo, dependendo da idade e do conhecimento prévio das crianças.

A fase principal de construção, durante a qual as crianças planeiam e constroem o seu elemento urbano utilizando peças LEGO, não deve normalmente exceder os 45 a 60 minutos. No entanto, esta fase estimula frequentemente ainda mais a curiosidade e o questionamento entre as crianças, o que pode levar a um maior envolvimento ou a atividades de acompanhamento. Para obter instruções mais detalhadas e apoio pedagógico sobre como implementar as atividades do projeto INNO-kids, descarregue o Guia Metodológico do Professor.

Materiais e recursos necessários:

- Folhas de papel grandes (para esboçar o layout do parque)
- Canetas de feltro, lápis de cera e lápis de cor (para desenhar e identificar os elementos do parque)
- Tesoura e cola (para montar elementos de design 2D ou 3D)
- Materiais reciclados, como cartão, garrafas de plástico, tampas de garrafas ou caixas (para construir árvores, bancos, placas e outros elementos do parque)
- Imagens de diferentes tipos de parques, reservas naturais e ecossistemas (para inspirar o design do parque e apoiar as discussões sobre a biodiversidade)
- Livros ou recursos impressos sobre plantas e animais locais (para orientar o planejamento do habitat e a seleção de espécies)
- Peças LEGO ou outros blocos de construção (opcional – para criar um modelo 3D do bioparque)

Nota: Incentive os alunos a combinar materiais naturais e reciclados de forma criativa ao projetar o seu parque. Se os blocos de construção não estiverem disponíveis, os modelos em papel e feitos à mão podem auxiliar totalmente a experiência de aprendizagem.

Introdução:

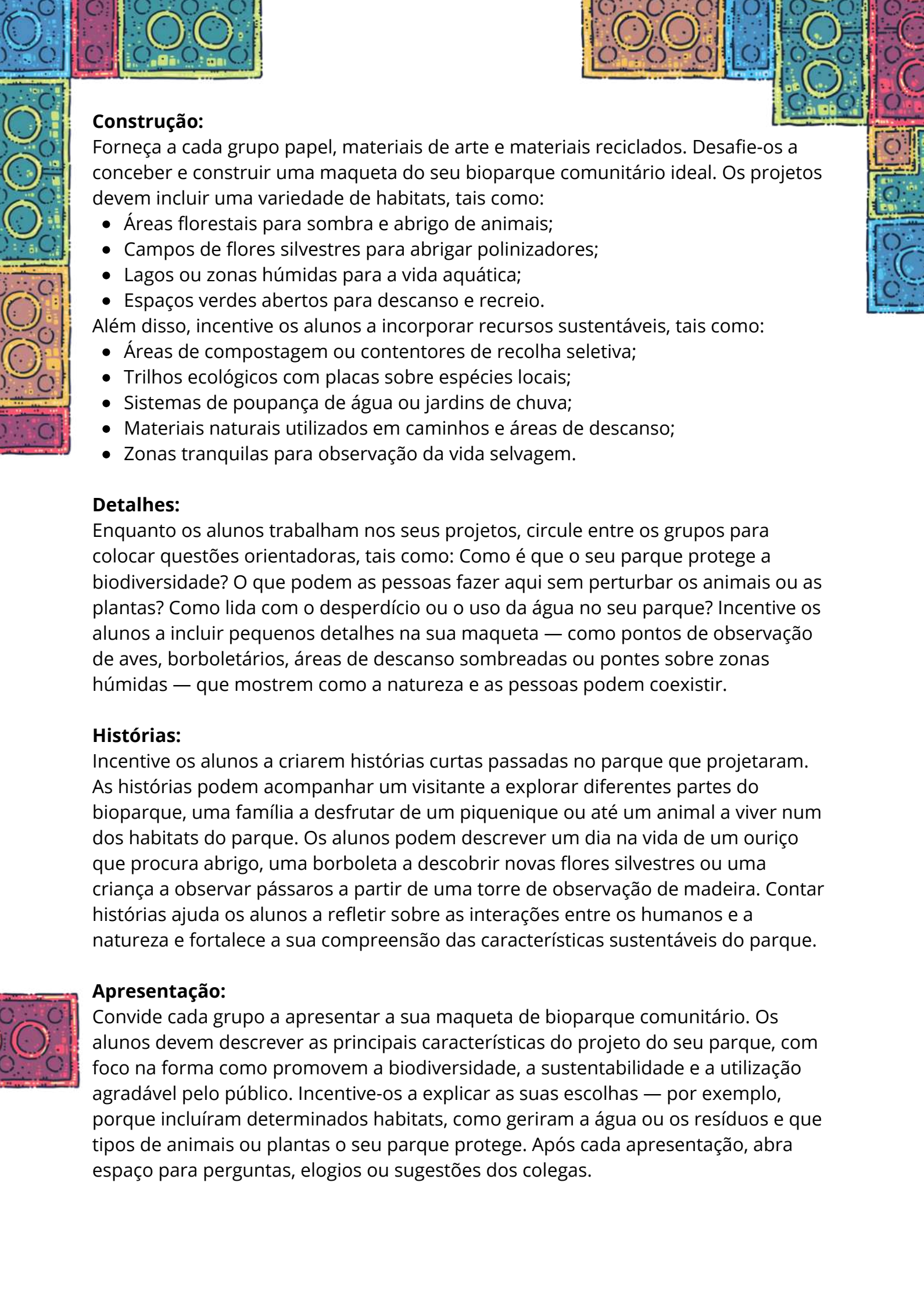
Inicie a atividade discutindo o papel dos parques e espaços verdes nas comunidades. Peça aos alunos que compartilhem as suas próprias experiências — o que gostam de fazer nos parques locais e o que observam na natureza quando visitam estes espaços. Use isto como um trampolim para introduzir o conceito de biodiversidade — a variedade de vida que se encontra numa determinada área — e porque é importante para as pessoas, os animais e a saúde do nosso planeta. Mostre imagens de diferentes ecossistemas, como florestas, prados, zonas húmidas ou jardins, e discuta que tipos de plantas e animais podem viver neles.



Procedimento:

Preparação:

Divida os alunos em pequenos grupos de três a quatro pessoas. Comece por fazer um brainstorming sobre o que torna um parque especial — não só para as pessoas, mas também para as plantas e os animais. Discuta os tipos de habitats que podem existir dentro de um parque, como lagos, campos de flores silvestres, áreas florestais ou espaços abertos relvados. Apresente o conceito de uso sustentável do solo, com foco na forma como os parques podem ser concebidos de forma a proteger o ambiente e, ao mesmo tempo, serem acolhedores para os visitantes.



Construção:

Forneça a cada grupo papel, materiais de arte e materiais reciclados. Desafie-os a conceber e construir uma maquete do seu bioparque comunitário ideal. Os projetos devem incluir uma variedade de habitats, tais como:

- Áreas florestais para sombra e abrigo de animais;
- Campos de flores silvestres para abrigar polinizadores;
- Lagos ou zonas húmidas para a vida aquática;
- Espaços verdes abertos para descanso e recreio.

Além disso, incentive os alunos a incorporar recursos sustentáveis, tais como:

- Áreas de compostagem ou contentores de recolha seletiva;
- Trilhos ecológicos com placas sobre espécies locais;
- Sistemas de poupança de água ou jardins de chuva;
- Materiais naturais utilizados em caminhos e áreas de descanso;
- Zonas tranquilas para observação da vida selvagem.

Detalhes:

Enquanto os alunos trabalham nos seus projetos, circule entre os grupos para colocar questões orientadoras, tais como: Como é que o seu parque protege a biodiversidade? O que podem as pessoas fazer aqui sem perturbar os animais ou as plantas? Como lida com o desperdício ou o uso da água no seu parque? Incentive os alunos a incluir pequenos detalhes na sua maquete — como pontos de observação de aves, borboletários, áreas de descanso sombreadas ou pontes sobre zonas húmidas — que mostrem como a natureza e as pessoas podem coexistir.

Histórias:

Incentive os alunos a criarem histórias curtas passadas no parque que projetaram. As histórias podem acompanhar um visitante a explorar diferentes partes do bioparque, uma família a desfrutar de um piquenique ou até um animal a viver num dos habitats do parque. Os alunos podem descrever um dia na vida de um ouriço que procura abrigo, uma borboleta a descobrir novas flores silvestres ou uma criança a observar pássaros a partir de uma torre de observação de madeira. Contar histórias ajuda os alunos a refletir sobre as interações entre os humanos e a natureza e fortalece a sua compreensão das características sustentáveis do parque.

Apresentação:

Convide cada grupo a apresentar a sua maquete de bioparque comunitário. Os alunos devem descrever as principais características do projeto do seu parque, com foco na forma como promovem a biodiversidade, a sustentabilidade e a utilização agradável pelo público. Incentive-os a explicar as suas escolhas — por exemplo, porque incluíram determinados habitats, como geriram a água ou os resíduos e que tipos de animais ou plantas o seu parque protege. Após cada apresentação, abra espaço para perguntas, elogios ou sugestões dos colegas.



Dicas:

- Torne a atividade relevante, ligando-a às experiências dos alunos em parques e espaços naturais.
- Ofereça uma grande variedade de materiais e recursos visuais para inspirar o pensamento criativo.
- Lembre os alunos de considerarem todos os utilizadores do parque, incluindo animais selvagens, crianças, idosos e pessoas com deficiência, ao projetar o seu espaço.

Considerações adicionais:

Diferenciação:

Ofereça apoio adicional ou instruções simplificadas para os alunos que possam necessitar de assistência extra. Para os alunos avançados, ofereça tarefas de extensão, como pesquisar mais práticas sustentáveis ou conceber modelos mais complexos.

Avaliação:

Avalie os alunos com base na sua participação e envolvimento durante as discussões e atividades práticas. Avalie a criatividade, o esforço, a colaboração, a profundidade de compreensão demonstrada nos seus modelos, o pensamento crítico, a capacidade de fornecer feedback construtivo e as competências de apresentação.

Atividades de Extensão:

Planeie uma visita a um parque local, trilho natural ou jardim botânico, onde os alunos possam observar a biodiversidade e as características ecológicas do parque em primeira mão. Convide um orador convidado de uma organização ambiental local ou do departamento de planeamento urbano para partilhar insights sobre o projeto do parque.

Ligações curriculares:

Esta atividade integra:

Ciências (ecossistemas, biodiversidade, impacto das atividades humanas nas áreas naturais)

Estudos Sociais (planeamento comunitário, desenvolvimento sustentável, espaços públicos, engajamento cívico)

Linguagem (comunicação oral, narrativa e competências de audição)

Artes (criatividade, raciocínio espacial e construção de maquetes)

Ligações ODS:

- **ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis** – Os alunos projetam espaços públicos que promovam o bem-estar e o equilíbrio ecológico em ambientes urbanos.
- **ODS 13: Ação Climática** – A actividade incentiva o uso do solo de baixo impacto e explora a forma como os espaços verdes ajudam a mitigar os efeitos climáticos.
- **ODS 15: Vida Terrestre** – Os alunos passam a apreciar a biodiversidade e aprendem a proteger os habitats naturais em ambientes construídos.